

# de CONSELHO para CONSELHO

*Neste número conversamos com o Dr. Miguel Álvaro Santiago Nóbrega, Presidente do Conselho Federal de Odontologia, sobre o trabalho que vem sendo realizado por este Conselho e sobre várias questões que interferem no cotidiano dos profissionais do setor.*

*Eleito em setembro de 2001, para um mandato que vigora até setembro de 2003, o Dr. Miguel nos contou um pouco sobre a história e sobre questões administrativas deste Conselho.*

*CONFEF – Conte em algumas linhas, o histórico do CFO, desde a sua criação e seus momentos mais importantes e mais difíceis.*

*Dr. Miguel – No início dos anos de 1960, iniciou-se um movimento na Odontologia brasileira, tendo como objetivo a criação dos Conselhos de Odontologia. O então existente Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia (SNFO) encaminhou ao Ministério da Saúde um trabalho sobre o assunto. A partir daí, através da Exposição de Motivos nº 185, de 31 de Agosto de 1960, esse mesmo tema foi submetido à apreciação do Exmo. Sr. Presidente da República. A análise foi feita e encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional com a Mensagem nº 357, de 27 de Setembro de 1960. O projeto foi convertido na Lei nº 4.324, de 14 de Abril de 1964, que instituiu o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia.*

*Em 30 de Julho de 1965, foi instalado o Conselho Federal de Odontologia (CFO), em caráter provisório, e eleita a sua primeira diretoria. Em 1966, foram instalados os primeiros Conselhos Regionais de Odontologia, hoje existentes nos 26 Estados e no Distrito Federal.*

*Em 30 de Junho de 1967, foi eleito o primeiro plenário do CFO, para o mandato de três anos.*

*O 1º Regimento Interno da Autarquia foi aprovado em 1968 e o Regimento Eleitoral, em 1969.*

*CONFEF – Como funciona o Conselho? (estruturas do Federal e dos Regionais).*

*Dr. Miguel – O CFO compõe-se de 9 membros e outros tantos suplentes, todos de nacionalidade brasileira, com mandato trienal, eleitos por escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos, em assembléia dos delegados dos Conselhos Regionais. Os Estados não contemplados com cargos de Conselheiros são representados, na estrutura, por Presidentes das Comissões Permanentes. A Diretoria é composta do Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro.*

*Os Conselhos Regionais, instalados no Distrito Federal e nos 26 Estados da Federação, são compostos de 5 membros e outros tantos suplentes, com mandato bienal, eleitos em votação secreta, por maioria absoluta de votos dos cirurgiões-dentistas inscritos na respectiva região. A Diretoria de cada Regional é composta de Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro. Os mandatos dos membros do Federal e dos Regionais são meramente honoríficos.*



Dr. Miguel Álvaro  
Santiago Nóbrega

*CONFEF – Quais foram as mudanças mais marcantes ocorridas nos últimos anos no Conselho?*

*Dr. Miguel –* As mudanças mais marcantes ocorridas nos últimos anos foram a descentralização administrativa, com a interligação do CFO com os Conselhos Regionais; a participação de representantes de todos os Conselhos Regionais na estrutura do CFO e a participação mais ativa da categoria nas decisões dos Conselhos de Odontologia.

*CONFEF – Na sua opinião, qual o principal objetivo de um Conselho Profissional?*

*Dr. Miguel –* Os principais objetivos são a supervisão da ética profissional; o zelo pelo perfeito desempenho ético odontológico e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

*CONFEF – O que o Conselho faz para atingir esse objetivo?*

*Dr. Miguel –* Os Conselhos vêm lutando pela valorização da Odontologia; têm atuado junto aos estudantes, levando aos mesmos os preceitos estabelecidos pelo Código de Ética; vêm, também, promovendo cursos de atualização, em conjunto com as entidades associativas da categoria.

*CONFEF – Qual a importância da relação entre Conselhos de áreas e Conselhos de áreas afins?*

*Dr. Miguel –* É de suma importância o bom relacionamento entre todos os Conselhos de áreas afins. O CFO mantém convivência cordial com todos os Conselhos de Fiscalização Profissional e, quando necessário, procura-os para discussão de assuntos comuns. O CFO tem representação no Fórum dos Conselhos da Área da Saúde.

*CONFEF – Hoje, o CFO conta com quantos registrados?*

*Dr. Miguel –* Atualmente encontram-se registrados no CFO e inscritos nos 27 Conselhos Regionais:

- a) 166.644 cirurgiões-dentistas;
- b) 13.516 técnicos em prótese dentária;
- c) 4.176 técnicos em higiene dental;
- d) 26.939 atendentes de consultório dentário e
- e) 2.419 auxiliares de prótese dentária.

*CONFEF – Quais serviços os Conselhos podem e devem fornecer aos seus registrados?*

*Dr. Miguel –* Os serviços que os Conselhos podem e devem fornecer aos seus registrados relacionam-se com a defesa do livre exercício profissional, zelando pelo perfeito desempenho técnico e moral da Odontologia.

*CONFEF – Qual a posição do CFO em relação ao 'Provão'?*

*Dr. Miguel –* O Provão avalia os cursos, visando oferecer ao mercado profissionais qualificados na área de trabalho. É o sistema de avaliação que mais questionou as instituições de ensino superior, porque não há mais espaço para os que não mostram efetivo compromisso com a formação de seus alunos.

*CONFEF – Quais as metas e programação do Conselho, para os próximos anos?*

*Dr. Miguel –* O CFO tem como metas, para os próximos anos, a revi-

são de suas normas sobre especialidades odontológicas e o debate amplo e participativo sobre as disposições do Código de Ética Odontológica, grandes campanhas de orientação à população sobre como prevenir o câncer bucal; o combate sistemático contra a abertura indiscriminada de nossos cursos de graduação, criados sem a devida comprovação da necessidade social; a cobertura odontológica nos planos de saúde e o apoio ao PSF.

*CONFEF – Qual a relação do Conselho com as instituições de ensino superior da área? Há alguma interação, quais as conseqüências destas relação? Existiu, ou existe, alguma adequação curricular, ou movimento, pela qualidade dos serviços?*

*Dr. Miguel – O CFO mantém integração com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO e dá apoio às iniciativas da mesma em prol da melhoria da qualidade do ensino na área.*

*CONFEF – O Conselho oferece algum benefício direto (plano de saúde, convênios...) aos seus registrados, através de parcerias com empresas?*

*Dr. Miguel – O CFO mantém convênio com a BRADESCO Vida e Previdência, procurando levar aos cirurgiões-dentistas um pouco de bem-estar.*

*CONFEF – Existe alguma campanha pela defesa do exercício legal da profissão nesta área?*

*Dr. Miguel – As Campanhas pela defesa do exercício legal da Odontologia*

são constantes em todos os 27 (vinte e sete) Conselhos Regionais.

*CONFEF – Como é feita a divulgação das ações do Conselho? O CFO tem página na internet?*

*Dr. Miguel – O CFO tem um jornal bimestral, com tiragem acima de 200 mil exemplares e os Conselhos Regionais também promovem seus próprios jornais informativos. O CFO também tem página na Internet. A divulgação das ações do CFO e dos CRO's é feita através desses meios.*

*CONFEF – Como é feita a fiscalização e a orientação das empresas e dos indivíduos que contratam serviços na área?*

*Dr. Miguel – Os Conselhos Regionais de Odontologia registram e inscrevem as empresas prestadoras de assistência odontológica e todos eles têm comissões específicas de fiscalização.*

*CONFEF – O Conselho oferece cursos de reciclagem, de atualização?*

*Dr. Miguel – Sim, através dos CRO's, em parcerias com as entidades da Classe.*

*CONFEF – Sendo o Brasil um país imenso, como o Conselho administra as diferenças regionais?*

*Dr. Miguel – Através de amplas discussões com os Conselhos Regionais e com as entidades nacionais da área.*

*CONFEF – São realizados reuniões com os Conselhos Regionais? Com qual periodicidade?*

*Dr. Miguel – Obrigatoriamente, no mínimo, duas anuais com a participação de todos os 27 Conselhos Regionais. São realizadas, também, reuniões da Diretoria do CFO com os Conselhos por Regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).*

*CONFEF – Existe algum programa de apoio do Conselho Federal aos regionais?*

*Dr. Miguel – Os Conselhos Regionais recebem constante ajuda do CFO, em diversas modalidades. Há, inclusive, alguns que são totalmente mantidos pelo órgão central da Autarquia.*

*CONFEF – Qual o relacionamento entre o Conselho e os órgãos públicos (nas diversas esferas)?*

*Dr. Miguel – Tem sido, ultimamente, bastante cordial o relacionamento.*

*CONFEF – Qual a mensagem para o CONFEF?*

*Dr. Miguel – Espera o CFO continuar a manter o melhor relacionamento com o Conselho Federal de Educação Física, em lutas que tragam benefícios à saúde, como um todo, da população brasileira.*

de CONSELHO  
para CONSELHO